

Vestibular UFRGS 2016

Resolução da Prova de História

A prova de História da UFRGS 2016 apresentou um caráter diferenciado dos anos anteriores. Adotando um viés mais temático, abordou temas como história indígena, história da África, republicanismo, construção da identidade nacional brasileira... A prova apresentou diversas questões de alta complexidade para os alunos resolverem, e em seu final como já se tornou tradição abordou questões de atualidade.

1. Alternativa (E)

O reino de Kush foi um dos primeiros reinos negros africanos. Foram dominados pelo Egito por volta de 1530a.C. O ouro kushita era usado no comércio com o Egito e Roma. Difundiram o conhecimento da fusão e manuseio do ferro na África.

2. Alternativa (B)

A mentalidade excludente medieval, imposta pelo monopólio cultural da igreja, cerceou a participação feminina nas ordens seculares, na medida em que a vida contemplativa contribuiria para desviar a mulher da tendência ao pecado.

3. Alternativa (B)

A afirmativa I está incorreta, pois o Senado Romano era o centro decisório do sistema. Também a afirmativa III está incorreta, pois muito antes do Manifesto de 1870 tivemos vários movimentos republicanos no Brasil, como, por exemplo, as inconfidências. A afirmativa II é a única correta, pois a República de Florença foi no século XV o berço do pensamento humanista, que resgatava as experiências políticas da antiguidade clássica, uma espécie de "nova Atenas".

4. Alternativa (D)

A primeira afirmação é falsa porque a Guerra dos Trinta Anos aconteceu no início do século XVII e não tem relação alguma com a Guerra dos Cem anos entre os séculos XIV e XV, que foi ocasionada pelas disputas territoriais e dinásticas entre França e Inglaterra. Além disso, não houve revoltas contra o absolutismo, o qual só se desenvolve, inclusive, com o final da

guerra, sendo, portanto, consequência e não causa da Guerra dos Cem Anos. A Peste Negra, por sua vez, já existia antes da guerra e não tem relação causal com o início desta. A última afirmação é falsa porque foi justamente a partir da Guerra dos Cem anos e da grande mortalidade da aristocracia que assistimos ao fortalecimento do poder monárquico na França e na Inglaterra, caminhando, assim, cada vez mais para a centralização política na figura dos reis, ou seja, o absolutismo monárquico.

5. Alternativa (E)

O advento da imprensa por Gutemberg favoreceu a expansão do Renascimento, com base no mecenato da igreja, nobreza e burguesia, embora desligado de um ideal democrático e sem se enraizar nas classes populares.

6. Alternativa (A)

A afirmativa III é a única incorreta, pois a Constituição de 1824 retirou a tutela do Estado sobre o índio e, por conseguinte, modificou a legislação que garantia a terra e os costumes dos mesmos.

7. Alternativa (B)

Para se compreender a história do Brasil e da formação territorial brasileira, assunto essencial de nossa história, não podemos nos ater somente aos tratados diplomáticos. É necessário compreender as relações comerciais estabelecidas entre as diversas regiões do território, o processo de ocupação do litoral e depois do interior, e principalmente se compreender as relações mantidas pelos colonos com a África e com a Europa.

8. Alternativa (B)

A Carreira da Índia ou o Percurso da Índia foi uma rota comercial que se desenvolveu principalmente entre os séculos XVI e XVIII entre o Império Português e o Oriente. No trajeto entre esses dois polos, os navegadores portugueses também desembarcavam na América e na África com interesses comerciais e de manutenção das embarcações e tripulações.

9. Alternativa (D)

O período da Restauração na Europa, entre 1815 e 1848, ficou conhecido como o de combate dos ideais iluministas e republicanos que haviam sido expressados principalmente a partir da Revolução Francesa. A Santa Aliança, pacto militar criado a partir do Congresso de Viena, foi um dos mecanismos elaborados para deter o avanço de tais pensamentos.

10. Alternativa (C)

A Conferência de Berlim (1884) está inserida em um contexto de neocolonialismo e foi um fato importante para a chamada “partilha da África”, em que as principais potências europeias realizaram a divisão do continente africano. Aliás, uma das principais características do imperialismo, nesse contexto, foi a exploração direta dos territórios ocupados sendo eles africanos ou asiáticos, para fins econômicos, que veio a satisfazer as demandas do capitalismo europeu.

11. Alternativa (A)

A Guerra de Secessão, ou Guerra Civil Americana (1861-1865), foi o conflito em que mais morreram estadunidenses da história. A vitória do Norte industrialista e abolicionista levou ao fim da escravidão em todo o país e a um redirecionamento de sua economia. A partir daí os EUA ingressaram com força no mundo da Segunda Revolução Industrial, se integrando como uma potência mundial no século XX.

12. Alternativa (C)

A afirmação II está incorreta, pois o lema “Brasil, ame-o ou deixe-o” foi propagandeado durante o governo do ditador Emílio Médici (1969-1974) e não durante o império brasileiro, conforme colocado pela questão. A expressão, criada durante o regime ditatorial, simbolizava o período do auge da repressão e do terrorismo de estado, no qual se perseguia e torturava opositores do regime e qualquer descenso poderia ser visto como subversivo.

13. Alternativa (C)

A afirmativa III é a única incorreta, pois as regiões que mais atraíram imigrantes foram sul e sudeste. As regiões sudeste e nordeste, ao contrário do que diz a afirmativa, até hoje são marcadas pelo latifúndio.

14. Alternativa (D)

A questão contém um problema na formulação, por isso a UFRGS teve que modificar o gabarito depois da divulgação oficial. A afirmação III está correta, mas aborda fatos ocorridos no século XXI, e como no enunciado diz "sobre a história do Haiti nos séculos XIX e XX" a afirmação III fica como incorreta.

15. Alternativa (A)

O fenômeno ao qual o enunciado refere-se é o modelo de desenvolvimento que vai caracterizar as principais economias da região (Brasil, Argentina e México), ou seja, o processo de substituição de importações, onde o Estado terá um papel determinante como indutor da criação das indústrias nacionais. Esse modelo será substituído, principalmente no final da década de 80, quando o mundo caminhava para uma nova ordem e o neoliberalismo impunha-se como modelo hegemônico na região.

16. Alternativa (D)

A construção do Muro de Berlim em 1961 é um sintoma claro das tensões políticas que marcam a disputa geopolítica entre os blocos capitalista da OTAN (liderado pelos EUA) e soviético do Pacto de Varsóvia (liderado pela URSS), o que marca o erro da afirmação II. Já a sofisticação das indústrias bélicas e espacial permitiu a construção de grandes arsenais nucleares intercontinentais em ambos os blocos, que garantiam o chamado "equilíbrio do terror", que representa a certeza da autodestruição mútua em caso de guerra nuclear.

17. Alternativa (C)

A afirmativa III está incorreta, pois Juscelino Kubitschek conseguiu maioria no Congresso, costurando habilmente uma aliança entre seu partido, o PSD, e o PTB de Jango. Essa maioria parlamentar garantiu uma estabilidade política para seu governo.

18. Alternativa (D)

A primeira afirmação é falsa porque a Revolução dos Cravos existiu justamente para defender o fim do regime salazarista e não sua continuidade. A segunda afirmação está incorreta

porque a Revolução partiu precisamente de setores descontentes das forças armadas que, organizados, destituíram o regime ditatorial do Estado Novo português.

19. Alternativa (A)

No período colonial e imperial o Estado e a Igreja Católica eram diretamente ligados no Brasil. No período colonial, não existia um tribunal da Inquisição em território brasileiro, mas ocorriam as “visitações”, visando coibir os “crimes de fé”. Na Constituição do Brasil Imperial (1824) o catolicismo era declarado religião oficial da nação.

20. Alternativa (E)

A chamada operação condor foi uma aliança repressiva internacional secreta entre os órgãos de repressão das ditaduras do cone sul: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai mais a Bolívia, em parceria com o governo dos EUA via CIA, para perseguir e assassinar opositores políticos que estavam exilados. Mesmo tendo participado ativamente dessa articulação, os Estados Unidos nunca assumiram o apoio ou suporte na década de 1970, por isso a afirmativa I está incorreta.

21. Alternativa (C)

A alternativa II está incorreta, pois não existiu uma guerra entre o Irã e a URSS, apesar de existir um medo soviético de inserção da revolução fundamentalista islâmica nas repúblicas do sul da URSS, aliás, um dos motivos que levou os comunistas a intervirem militarmente no Afeganistão.

22. Alternativa (A)

A segunda afirmação é falsa pois o mandato presidencial de quatro anos foi aprovado apenas no governo de Fernando Henrique Cardoso, e não foi no governo de Sarney que as telecomunicações foram estatizadas. A quarta afirmação é falsa pois os conflitos fundiários persistem até os dias de hoje em nosso país.

23. Alternativa (E)

Nosso longo passado escravista, combinado a um processo abolicionista que garantiu a permanência da marginalização de negros e mulatos em nosso país, negando o acesso a educação pública e conseqüentemente às profissões mais bem remuneradas, bem como a posse da terra para as comunidades rurais, são marcas históricas que ecoam nas desigualdades salariais e na violência policial e urbana que se concentra nas periferias urbanas.

24. Alternativa (C)

A questão 24 abordou a crise na Grécia e apenas a afirmativa III está incorreta, pois o referendo em junho de 2015 não aprovou o pacote de austeridade econômico imposto ao país pela União e europeia e o FMI, como também a Grécia ainda continua na União europeia.

25. Alternativa (B)

O Estado Islâmico é uma organização política armada que, baseada em uma leitura fundamentalista do Islamismo, já estabeleceu um governo de fato nas regiões ocupadas no Iraque e na Síria no qual realiza a administração de serviços públicos, a coleta de impostos e um rígido controle religioso e policial sobre as populações locais. Ao mesmo tempo ele trava uma guerra regular com exército próprio em campo e ações terroristas internacionais com milhares de militantes de dezenas de nacionalidades diferentes. Tais atividades se enquadram em um projeto maior que é a construção de um grande califado que unifique toda a população islâmica mundial.